

# Indústria capixaba é a que mais cresce no país

**Exportações de celulose e café solúvel foram responsáveis pelo destaque**

GUSTAVO BELESA

O Espírito Santo foi o Estado que teve o melhor desempenho industrial do país, em janeiro, registrando crescimento de 6,4% comparado com o mesmo período de 2001. O resultado positivo se deve ao crescimento da produção, impulsionado pela boa performance das exportações de celulose e café solúvel, principalmente.

Os indicadores fazem parte do balanço industrial divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao contrário da indústria capixaba, a entidade constatou o recuo no setor produtivo brasileiro em oito dos doze locais cobertos pela pesquisa.

Apenas o Espírito Santo, Rio de Janeiro (3,9%), Bahia (4,4%) e Rio Grande do Sul (1,1%) registraram aumento de produção, com destaque para os insumos energéticos (petróleo e derivados) nos Estados fluminense e baiano e máquinas agrícolas no Sul do país.

Por outro lado, Pernambuco apresentou o maior déficit, com queda de 11,0%; seguido do Paraná, com retração de 8,4%; Ceará, que reduziu 7,7%; Região Nordeste, com menos 6,3%; Minas Gerais, com queda de 5,1%; e São Paulo, que caiu 1,7%.

Para o presidente do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos

Santos Neves (Ipes), Guilherme Henrique Pereira, a economia capixaba sempre foi voltada para o comércio internacional e as exportações sempre mantiveram o Estado com um bom desempenho industrial. "Temos poucas empresas, mas elas apresentam excelentes resultados econômicos", destacou Pereira.

Ele lembrou que no segundo semestre do ano passado, o setor industrial local passou por um mau momento, influenciado pela crise de energia e recessão mundial. "Com a reorganização da economia mundial, o reflexo

foi imediato no desempenho das exportações do Estado", acrescentou.

## Indicadores

Os indicadores da produção industrial capixaba mostram, contudo, algumas contradições. Na comparação mensal e na acumulada deste ano, os números mostram crescimento de 6,4%. No confronto dos últimos doze meses revela queda de 0,2%. "Foi o problema energético e o atentado terrorista que motivaram esta retração capixaba", emenda Pereira.

O resultado industrial, se-

gundo o IBGE, poderia ter sido maior, não fosse o pequeno crescimento do setor extrativo mineral (0,2%), que refletiu a queda de minério de ferro pelletizado. Já a indústria de transformação cresceu 8,9%, com destaque para os segmentos de papel e papelão (35,4%), produtos alimentares (32,5%) e metalúrgica (3%).

De acordo com o IBGE, os gêneros que mais se sobressaíram no Estado foram as exportações de celulose de todos os tipos, café solúvel, bombons e placas de aço comum, respectivamente.

## O setor no país

Somente quatro das 12 regiões pesquisadas pelo IBGE apresentaram desempenho industrial positivo em janeiro

